

Informações Trimestrais

Embratel Participações S.A.

30 de junho de 2009
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão Especial

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Informações trimestrais

30 de junho de 2009

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial.....	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações trimestrais.....	8
Comentário de desempenho consolidado	51
Demonstrações dos resultados consolidados da controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel.....	59

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
Embratel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Embratel Participações S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa bem como as outras informações contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas, como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506/06.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho e 31 de março de 2009
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		(não auditados)			
		30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Ativo					
Circulante					
		44.102	47.203	3.555.923	3.622.188
Disponibilidades, aplicações financeiras e investimentos de curto prazo					
	11	4.514	1.638	462.665	382.165
Instrumentos financeiros	20	-	-	42.947	51.405
Contas a receber	12	-	-	2.092.194	2.141.988
Estoques		-	-	51.166	80.095
Dividendos e juros sobre capital próprio		38.012	44.012	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	1.550	1.536	728.107	794.977
Despesas antecipadas		-	-	79.708	69.559
Outros ativos circulantes		26	17	99.136	101.999
		9.240.690	8.836.533	11.226.241	11.356.077
Não circulante					
Realizável a longo prazo		226	224	960.590	1.117.041
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	714.673	813.472
Depósitos judiciais		226	224	100.139	100.014
Instrumentos financeiros	20	-	-	26.548	95.818
Outros ativos		-	-	119.230	107.737
Investimentos	14	8.868.871	8.464.716	1.137.280	1.092.246
Imobilizado	15	-	-	8.052.306	8.097.752
Intangível	16	371.593	371.593	1.075.572	1.048.516
Diferido		-	-	493	522
		9.284.792	8.883.736	14.782.164	14.978.265
Total do ativo					

	Notas	Controladora		Consolidado	
		(não auditados)			
		30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Passivo					
Circulante		315.539	317.890	3.488.289	4.039.622
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	756.394	1.269.959
Instrumentos financeiros	20	-	-	46.243	3.342
Contas a pagar	17	952	1.195	1.004.198	1.054.374
Impostos, taxas e contribuições	18	23	23	695.878	763.664
Dividendos		314.499	316.636	314.499	317.648
Pessoal, encargos e benefícios sociais		12	4	113.700	99.597
Participação de empregados nos resultados		-	-	40.226	19.924
Provisão para contingências	21	47	29	272.513	268.454
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	24.890	22.668
Receitas antecipadas	24	-	-	11.166	11.704
Outras obrigações		6	3	208.582	208.288
Não circulante		915	915	2.103.502	2.172.678
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	1.473.577	1.522.637
Instrumentos financeiros	20	-	-	1.583	-
Passivo atuarial – Telos	22	-	-	472.080	463.207
Impostos, taxas e contribuições	18	-	-	28.489	57.059
Receitas antecipadas		-	-	126.832	128.834
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		915	915	941	941
Participações minoritárias		-	-	222.035	201.034
Patrimônio líquido	23	8.968.338	8.564.931	8.968.338	8.564.931
Capital social realizado		5.316.660	5.316.660	5.316.660	5.316.660
Reservas de lucros		3.031.554	3.031.554	3.031.554	3.031.554
Lucro líquido		620.124	216.717	620.124	216.717
Total do passivo		9.284.792	8.883.736	14.782.164	14.978.265

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

Notas	Controladora		Consolidado		
	30 de junho				
	(não auditados)				
	2009	2008	2009	2008	
Receita operacional bruta	-	-	7.062.039	6.460.694	
Deduções da receita bruta	-	-	(1.921.896)	(1.769.081)	
Receita operacional líquida	5	-	5.140.143	4.691.613	
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	(3.484.482)	(3.087.723)	
Lucro bruto		-	1.655.661	1.603.890	
Despesas operacionais, líquidas		(2.142)	(3.287)	(972.674)	(1.063.884)
Comercialização dos serviços	7	-	-	(623.162)	(637.288)
Gerais e administrativas	8	(2.109)	(4.970)	(349.935)	(379.629)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(33)	1.683	423	(46.967)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias		(2.142)	(3.287)	682.987	540.006
Resultado financeiro	9	110	(2.977)	261.217	(41.407)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio		622.156	411.338	73.340	(37.352)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos		-	11.247	-	4.066
Lucro antes de impostos e participações minoritárias		620.124	416.321	1.017.544	465.313
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	(367.290)	(37.429)
Participações minoritárias		-	-	(30.130)	(13.083)
Lucro líquido do período		620.124	416.321	620.124	414.801
Quantidade de ações em circulação (lotes de mil)		1.022.119.356	1.008.690.660		
Lucro líquido por lote de mil ações em circulação – em reais		0,61	0,41		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
30 de junho e 31 de março de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.316.660	288.394	401.146	2.342.014	-	8.348.214
Lucro líquido do período	-	-	-	-	216.717	216.717
Saldos em 31 de março de 2009	5.316.660	288.394	401.146	2.342.014	216.717	8.564.931
Lucro líquido do período	-	-	-	-	403.407	403.407
Saldos em 30 de junho de 2009	5.316.660	288.394	401.146	2.342.014	620.124	8.968.338
			3.031.554			

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	(não auditados)			
	2009	2008	2009	2008
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do período	620.124	416.321	620.124	414.801
Depreciação e amortização	-	-	637.582	623.187
Ganhos monetários e cambiais, líquidos	-	-	(403.122)	(190.827)
Efeitos de "swap" e "forward"	-	-	84.008	179.903
Participações minoritárias	-	-	30.130	13.083
Baixas de imobilizado	-	-	5	35.563
Ganho de participação, líquido	-	(11.247)	-	(4.066)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	(622.156)	(411.338)	(73.340)	37.352
Outras atividades operacionais	-	-	-	(3.331)
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(3)	(17.026)	136.489	(135.654)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	(2.035)	(23.290)	1.031.876	970.011
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	(17.372)	-	(20.854)	(21.767)
Adições de ágio	-	-	-	(3.753)
Adições de imobilizado e intangível (exceto ágio)	-	-	(670.796)	(700.386)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(17.372)	-	(691.650)	(725.906)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos obtidos	-	-	622.300	38.172
Empréstimos pagos	-	-	(1.067.541)	(238.726)
Juros pagos	-	-	(85.205)	(71.932)
Liquidação de "swap" e "forward"	-	-	71.261	(69.234)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.143)	(2.280)	(2.963)	(20.152)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	25.000	10.680	-	-
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento	22.857	8.400	(462.148)	(361.872)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa	3.450	(14.890)	(121.922)	(117.767)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	1.064	16.280	584.587	717.061
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	4.514	1.390	462.665	599.294

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade tinha como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex - México”) e, a partir de 26 de dezembro de 2007, em função de uma reorganização societária de seu acionista controlador, a Sociedade passou a ser controlada pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), organizada e existente de acordo com as leis do México, detendo 98,01% das ações em 30 de junho e 31 de março de 2009.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém 99,20% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional.

Os contratos de concessão por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional - renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006 - estabelecem um caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade possui participação no capital social da controlada Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações e da controlada Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade possui participação direta e indireta (através da controlada Embratel e coligada GB Empreendimentos e Participações S.A (“GB”)) na Net Serviços de Comunicação S.A. (“NET”), cujo objetivo é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas minoritários da NET e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto.

Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH, cuja autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008 e cujo lançamento no mercado nacional ocorreu em 1º de dezembro de 2008.

Como parte de um processo de reestruturação, simplificação societária e otimização de custos operacionais e administrativos, em 29 de fevereiro de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a incorporação das controladas Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”) pela controlada Embratel, que detinha o controle integral destas empresas e que, na condição de incorporadora, é sucessora dos direitos e obrigações das incorporadas. As antigas controladas VSA e VSP previamente à incorporação renunciaram às suas respectivas licenças para prestação de serviços de telecomunicações.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 com os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009), normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu o exercício mais antigo apresentado como data de transição, ou seja, encerramento em 31 de dezembro de 2006.

De acordo com a Instrução CVM 469/08, as Companhias abertas ficaram dispensadas de aplicar a Lei nº 11.638/07, em sua totalidade para os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2008. A demonstração do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentado nestas informações trimestrais para fins de comparabilidade, foi alterada considerando os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, em consonância com a data de transição adotada pela Sociedade e suas controladas.

A conciliação do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2008 apresentado nessas informações trimestrais e aquele apresentado nas informações trimestrais arquivadas em 6 de agosto de 2008, quando a Sociedade e suas controladas não haviam aplicado todas as regulamentações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ajustes	Após reclassificações e ajustes
Resultado			
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (a)	12.937	(12.937)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(7)	1.690	1.683
Outros ganhos de participações societárias, líquidos (a)	-	11.247	11.247
Equivalência patrimonial e amortização de ágio (b)	392.302	19.036	411.338

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Antes das reclassificações e ajustes	Reclassificações/ajustes	Após reclassificações e ajustes
Resultado			
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (a)	(11.101)	11.101	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a)	(31.800)	(15.167)	(46.967)
Outros ganhos de participações societárias, líquidos (a)	-	4.066	4.066
Resultado financeiro (b)	(71.207)	29.800	(41.407)
Imposto de renda e contribuição social (b)	(27.297)	(10.132)	(37.429)
Participações minoritárias (b)	(12.451)	(632)	(13.083)

(a) Não segregação dos resultados em operacionais e não operacionais. (Lei nº 11.941/09, art. 187 e OCPC02 parágrafos 136 e 137).

(b) Mensuração pelo valor justo (líquido dos respectivos efeitos fiscais) dos Instrumentos Financeiros derivativos os quais eram anteriormente avaliados ao custo atualizado pelos respectivos encargos (Deliberação CVM 556).

O quadro abaixo apresenta os impactos no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2008, decorrente da adoção da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09:

	Controladora	Consolidado
Pelas normas contábeis vigentes em 2007	397.285	395.765
<i>Fair value</i> sobre Instrumentos Financeiros, líquidos dos efeitos fiscais	19.036	19.036
Conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09	416.321	414.801

Certas reclassificações foram realizadas nas informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2009 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

A autorização para conclusão da elaboração destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 24 de julho de 2009.

3. Práticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas informações trimestrais de 31 de dezembro de 2008, publicadas na imprensa oficial em 26 de março de 2009 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela CVM, que dispõem sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 na elaboração das Informações Trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Critérios de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	30 de junho	
	2009	2008
Embratel	99,2	99,2
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. (1)	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. (1)	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. – “Palau” (2)	-	100,0

(1) Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

(2) Esta controlada foi liquidada em 29 de julho de 2008.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Área de voz		
Longa distância nacional	2.200.022	2.174.785
Longa distância internacional	225.264	234.311
	2.425.286	2.409.096
Área de dados		
Dados e Internet	1.261.344	1.063.642
Aluguel de linhas a outros provedores	199.653	118.568
	1.460.997	1.182.210
Serviços locais (1)	997.887	786.884
DTH	18.889	-
Outros serviços (2)	237.084	313.423
	5.140.143	4.691.613

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

6. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(2.252.275)	(1.949.122)
Depreciação e amortização	(590.859)	(568.121)
Pessoal	(158.093)	(144.079)
Serviços de terceiros (2)	(221.491)	(181.154)
Outros (3)	(261.764)	(245.247)
	(3.484.482)	(3.087.723)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão (Nota 1), locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Devedores duvidosos (1)	(209.136)	(184.098)
Serviços de terceiros (2)	(208.291)	(264.216)
Pessoal	(196.408)	(184.096)
Depreciação e amortização	(5.521)	(1.288)
Outros	(3.806)	(3.590)
Total	(623.162)	(637.288)

(1) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

(2) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

8. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho		30 de junho	
	2009	2008	2009	2008
Serviços de terceiros (1)	(1.680)	(4.560)	(141.945)	(168.842)
Pessoal	-	-	(97.420)	(94.074)
Depreciação e amortização	-	-	(41.202)	(53.778)
Participação de empregados nos resultados	-	-	(40.683)	(31.179)
Tributos	(12)	(10)	(17.304)	(7.950)
Outros	(417)	(400)	(11.381)	(23.806)
Total	(2.109)	(4.970)	(349.935)	(379.629)

(1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	111	293	66.309	60.045
Variações monetárias ativas	-	-	273	206
Variações cambiais - contas ativas	-	-	(16.756)	(2.655)
Subtotal	111	293	49.826	57.596
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(1)	(3.270)	(128.278)	(88.802)
Variações monetárias passivas	-	-	10.744	(21.923)
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	328.925	11.722
Subtotal	(1)	(3.270)	211.391	(99.003)
Total	110	(2.977)	261.217	(41.407)

(1) Valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge" e "forward de moeda", apurados no mesmo período (despesa de R\$84.008 e R\$179.903, nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, respectivamente).

No primeiro semestre de 2009, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 16,49% (desvalorização de 9,91% no mesmo período de 2008) em relação ao Real.

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos mediante o levantamento de balancetes mensais.

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência de exercício e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/ Controladas	30 de junho de 2009		31 de março de 2009	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	17.155	17.861	16.453	17.160
Embratel	578.313	556.491	742.698	720.819
TdB (1)	552.732	561.940	553.501	562.708
PMS	196.280	196.450	204.180	204.346
Star One	-	-	19.592	19.585
Outras (1) (2)	54.927	55.060	33.626	33.758
Total	1.399.407	1.387.802	1.570.050	1.558.376

(1) Em razão da Sociedade e certas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e outras devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme regras previstas na Instrução CVM nº 371/02. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas na referida Instrução.

(2) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Click 21 e Tvsat.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.1. Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculada sobre o lucro tributável apurado nos semestres em questão, de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da receita (despesa) diferida, apurada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas nestes semestres. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, prejuízo fiscal, provisão para contingências, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 18).

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Corrente		
Contribuição social	(68.399)	(8.173)
Imposto de renda	(190.476)	(39.114)
Total corrente	(258.875)	(47.287)
Diferido		
Contribuição social	(28.668)	443
Imposto de renda	(79.747)	9.415
Total diferido	(108.415)	9.858
Total das despesas	(367.290)	(37.429)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho		30 de junho	
	2009	2008	2009	2008
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e participações minoritárias	620.124	416.321	1.017.544	465.313
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(210.842)	(141.549)	(345.965)	(158.206)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(691)	(2.130)	(12.615)	17.369
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	211.533	139.855	24.936	(12.699)
Incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1)	-	-	-	179.378
Exclusões (adições) permanentes diversas (2)	-	3.824	(33.646)	(63.271)
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	-	-	(367.290)	(37.429)

- (1) O consolidado em 30 de junho de 2009 é representado, substancialmente, pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter e Tvsat, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos. Em 30 de junho de 2008 representava também a amortização do intangível na controlada PMS.
- (2) Exclusões (adições) permanentes no consolidado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2009, correspondem, principalmente, aos ganhos em operações com derivativos, as perdas no recebimento de crédito e provisão constituída para eventual não realização de ativos fiscais diferidos na controlada Embratel. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 correspondiam também, aos ganhos obtidos pela controlada Embratel na alteração no percentual de participações na Net Serviços de Comunicação S.A ("NET") e GB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	89	311	38.949	22.375
Aplicações financeiras no exterior	-	-	9.772	6.971
Fundos de investimento financeiro (1)	4.433	1.328	414.453	353.949
Provisão para imposto de renda e outros	(8)	(1)	(509)	(1.130)
Total	4.514	1.638	462.665	382.165

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do exercício.

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

30 de junho de 2009	Consolidado				
	Instituição financeira	Over SELIC	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo					
Bradesco	235.994	-	(384)	235.610	
Caixa Econômica Federal	178.459	-	(125)	178.334	
Subtotal	414.453	-	(509)	413.944	
Outras aplicações					
Banco do Brasil	-	9.772	-	9.772	
Total	414.453	9.772	(509)	423.716	

31 de março de 2009	Consolidado					
	Instituição financeira	Over SELIC	LFT	Aplicações off-shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo						
Bradesco	263.895	1.112	-	(976)	264.031	
Caixa Econômica Federal	88.942	-	-	(154)	88.788	
Subtotal	352.837	1.112	-	(1.130)	352.819	
Outras aplicações						
Banco do Brasil	-	-	6.971	-	6.971	
Total	352.837	1.112	6.971	(1.130)	359.790	

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

12. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Serviços de voz	1.582.187	1.628.866
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.135.389	1.144.296
Administradoras estrangeiras	95.889	128.269
Subtotal	2.813.465	2.901.431
Provisão para devedores duvidosos	(721.271)	(759.443)
Total	2.092.194	2.141.988

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Serviços faturados	2.057.884	2.080.392
Serviços a faturar	755.581	821.039
Contas a receber bruto	2.813.465	2.901.431
Provisão para devedores duvidosos	(721.271)	(759.443)
Contas a receber líquido	2.092.194	2.141.988

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	1.422.528	1.489.135
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	386.867	375.951
31 a 60 dias	174.918	195.654
61 a 90 dias	101.885	92.314
Mais de 90 dias	727.267	748.377
Total	2.813.465	2.901.431

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 30 de junho e 31 de março de 2009 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado
Saldo final em 31 de março de 2009	759.443
Despesa para devedores duvidosos	85.696
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(10.680)
Baixa da provisão (2)	(113.188)
Saldo final em 30 de junho de 2009	721.271

(1) Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras.

(2) Decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
IRPJ e CSLL diferidos ativos				
Prejuízo fiscal	-	-	174.029	221.440
Base negativa de contribuição social	-	-	60.687	78.508
Provisão para devedores duvidosos	-	-	194.323	211.160
Provisão para contingências	-	-	105.494	103.411
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível (1)	-	-	94.370	105.503
Contratos de "SWAP" (2)	-	-	19.776	17.395
Plano de Assistência Médica - Aposentadoria	-	-	80.859	77.331
Outros valores (demais provisões)	-	-	109.050	105.716
Subtotal	-	-	838.588	920.464
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	838	824	44.938	123.208
Imposto sobre prestação de serviços – ICMS	-	-	516.525	528.032
Outros (3)	712	712	42.729	36.745
Total	1.550	1.536	1.442.780	1.608.449
Circulante	1.550	1.536	728.107	794.977
Não circulante	-	-	714.673	813.472

(1) Como consequência da incorporação das controladas VSA e VSP (Nota 1), a controlada Embratel, na condição de incorporadora, seguindo as disposições da Instrução CVM nº 371/02, reconheceu no mês de março de 2008 créditos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL no montante de R\$179.376, substancialmente referentes a provisão para realização do ativo permanente ("impairment").

(2) Em 31 de março de 2009 o crédito sobre as perdas em operações com derivativos estava líquido de provisão constituída de R\$29.351, em decorrência de incertezas quanto a realização, considerando as projeções da época do comportamento do câmbio e das limitações impostas no art. 33, da IN SRF nº 25.

(3) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais INSS, ILL e do PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

O ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias é reconhecido contabilmente pelas suas controladas Embratel, Star One e PMS, levando-se em consideração a geração de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 371/02.

Os estudos técnicos realizados pelas referidas controladas, para constituir e suportar a manutenção dos valores contabilizados, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido consolidado:

<u>Ano/período</u>	
Julho a dezembro de 2009	172.844
2010	380.310
2011	128.022
2012	49.634
2013 e 2014	27.025
2015 a 2019	80.753
Total	838.588

14. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o trimestre findo em 30 de junho de 2009 está demonstrada a seguir:

	<u>Saldos em 30.03.09</u>		<u>Movimentação Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Saldos em 30.06.09</u>	
	<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>		<u>Investimentos</u>	<u>Deságio</u>
Embratel (1)	7.506.385	(7.267)	360.163	7.866.548	(7.267)
NET	421.007	-	19.736	440.743	-
GB (1)	520.802	(11.598)	17.778	538.580	(11.598)
TdB	84.674	-	6.478	91.152	-
Outros (1) (2)	-	(49.287)	-	-	(49.287)
	8.532.868	(68.152)	404.155	8.937.023	(68.152)
	8.464.716			8.868.871	

(1) Os deságios apurados não possuem fundamento econômico e, sendo assim, serão realizados apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(2) O deságio foi apurado quando da incorporação da Latam do Brasil Participações S.A., sociedade detentora das participações no capital social das investidas NET e GB.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de junho de 2009, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	554.168	7.929.853	7.209.719	-	99,2%	99,2%
NET	211.343	2.854.740	40.425	12.091	15,5%	35,8%
GB	35.283	656.165	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	11.314	91.152	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2009 a R\$18,68 (R\$17,09 em 31 de março de 2009) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores.

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	604.243	577.187
GB (1)	544.616	526.638
Deságio na aquisição de investimentos – GB	(11.598)	(11.598)
Outros	19	19
	1.137.280	1.092.246

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado			
		30 de junho de 2009			31 de março de 2009
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10	5.438.464	(2.714.279)	2.724.185	2.661.688
Equipamentos de transmissão	5 a 20	12.941.024	(8.859.395)	4.081.629	4.067.538
Prédios e canalização	4	1.452.739	(923.708)	529.031	539.524
Terrenos	-	191.472	-	191.472	191.472
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	10 e 20	972.385	(818.899)	153.486	158.235
Infra-estrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	1.162.381	(948.478)	213.903	219.992
Ajuste ao valor de realização	-	(1.361.864)	1.029.648	(332.216)	(368.278)
Obras em andamento	-	490.816	-	490.816	627.581
Serviços de dados e internet		34.589	-	34.589	60.093
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		181.855	-	181.855	259.544
Infra-estrutura de rede		57.893	-	57.893	138.702
Tecnologia da informação		16.483	-	16.483	46.915
Outras		199.996	-	199.996	122.327
Total		21.287.417	(13.235.111)	8.052.306	8.097.752

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 30 de junho de 2009, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$350.864 (R\$350.330 em 31 de março de 2009).

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

16. Intangível

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			
		30 de junho de 2009			31 de março de 2009
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Ágio (1)	-	594.549	(222.956)	371.593	371.593
	Taxas anuais de amortização (%)	Consolidado			
		30 de junho de 2009			31 de março de 2009
		Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.389.568	(1.221.482)	168.086	139.670
Direito de uso de passagem	3 a 20	357.173	(138.201)	218.972	246.362
Licenças regulatórias	6 e 11	58.441	(6.991)	51.450	46.737
Ágio (1)	-	921.625	(308.023)	613.602	613.602
Outros	3 a 20	75.382	(49.839)	25.543	4.437
Ajuste ao valor de realização (2)	6 a 20	(163.233)	161.152	(2.081)	(2.292)
Total		2.638.956	(1.563.384)	1.075.572	1.048.516

(1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados, devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

(2) O ajuste ao valor de realização refere-se aos sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas VSA e VSP, incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008 (Nota 1).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Contas a pagar

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Fornecedores	866.869	913.446
Administrações estrangeiras	47.983	61.057
Consignações a favor de terceiros	89.346	79.871
Total	1.004.198	1.054.374

18. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Tributos devidos				
ICMS	-	-	442.459	452.339
PIS/COFINS (1)	-	-	73.920	76.403
FUNTTTEL	-	-	69.176	65.100
IRPJ e CSLL (2)	-	-	32.917	25.016
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	-	57.570
ISS	-	-	4.327	3.803
Outros	23	23	25.939	27.443
Obrigação legal				
FUST (3)	-	-	2.221	2.371
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção monetária complementar	-	-	30.793	31.022
IRPJ e CSLL – contrato SWAP/Hedge	-	-	-	49.358
IRPJ e CSLL – Depreciação do satélites	-	-	42.615	30.298
Total	23	23	724.367	820.723
Circulante	23	23	695.878	763.664
Não circulante	-	-	28.489	57.059

- (1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.
- (2) Provisão líquida das antecipações de IRPJ e CSLL, no montante de R\$224.392 em 30 de junho de 2009 (R\$53.530 em 31 de março de 2009), recolhidas com base na apuração do lucro tributável pela sistemática do balancete de suspensão/redução.
- (3) Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$113.009 em 30 de junho de 2009 (R\$105.061 em 31 de março de 2009), conforme Deliberação CVM nº 489/05.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	30 de junho de 2009			31 de março de 2009		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	185.585	-	185.585	180.484	-	180.484
Notas promissórias	-	-	-	416.743	-	416.743
Finame	110	-	110	157	-	157
Financiamento de ICMS	6.119	10.612	16.731	6.126	12.128	18.254
Subtotal	191.814	10.612	202.426	603.510	12.128	615.638
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	457.710	1.121.337	1.579.047	533.394	1.042.813	1.576.207
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	106.870	341.628	448.498	133.055	467.696	600.751
Subtotal	564.580	1.462.965	2.027.545	666.449	1.510.509	2.176.958
Total da dívida	756.394	1.473.577	2.229.971	1.269.959	1.522.637	2.792.596

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 30 de junho de 2009, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	191.814	8,6%	116,34% CDI
Em moeda estrangeira	564.580	25,3%	US\$ + 3,36%
Circulante	756.394	33,9%	US\$ + 3,37%
Em moeda nacional	10.612	0,5%	50,76% CDI
Em moeda estrangeira	1.462.965	65,6%	US\$ + 3,51%
Não circulante	1.473.577	66,1%	US\$ + 3,47%
Em moeda nacional	202.426	9,1%	112,90% CDI
Em moeda estrangeira	2.027.545	90,9%	US\$ + 3,47%
Total de dívida	2.229.971	100,0%	US\$ + 3,43%

Conforme descrito na Nota 20, as controladas Embratel e Star One contratam operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade da moeda e nas taxas de juros. Em 30 de junho de 2009, 100,0% da dívida de curto prazo em moeda estrangeira encontra-se protegida por instrumentos deste tipo. Se considerado o montante total das dívidas em moeda estrangeira, a parcela protegida corresponde a 55,5% do valor (51,0% em 31 de março de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 30 de junho de 2009, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2010	264.935
2011	594.931
2012	355.689
2013	258.022
Total	<u>1.473.577</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>30 de junho de 2009</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Dólar norte-americano	90,9	78,0
Reais	9,1	22,0
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Empréstimos bancários

Em 13 de março de 2009, a controlada Embratel concluiu com Nordic Investment Bank ("NIB") um empréstimo sindicalizado (com a participação dos bancos Société Générale, Banco Santander S.A., Nordea Bank Finland Plc, Natixis, Calyon Bank e Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.) no montante de USD200 milhões, com prazo de 5 anos e taxa juros de Libor de 6 meses mais 2,8% a.a. Esses recursos foram recebidos em abril de 2009 totalizando um valor de R\$447.300 e serão utilizados para investimentos em infraestrutura de telecomunica es desta controlada.

Nos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2009, foram captados, respectivamente, R\$447.300 e R\$175.000, e liquidados, respectivamente, R\$601.646 e R\$465.895 de valores de principal que venceram no período.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d) Notas promissórias

Em 10 de junho de 2009, no vencimento, a controlada Embratel resgatou o montante total de R\$400.000 referente às 16 notas promissórias comerciais emitidas e subscritas em dezembro de 2008, em série única, com valor nominal unitário de R\$25.000 e remuneradas ao equivalente à acumulação de 118,50% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP.

e) Financiamento do satélite Star One C-1

O satélite Star One C1 foi financiado pelos bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do preço final do satélite Star One C-1, a ser entregue em órbita, acrescido de 100% do prêmio de seguro de crédito correspondendo ao valor total de US\$185.232.

Este financiamento, possuía uma carência de 38 meses (findo em dezembro de 2006), está sendo amortizado em 14 parcelas semestrais, com juros de 3,93% a.a durante o período de amortização (durante o período de carência os juros incidentes foram Libor de 6 meses mais 0,75% a.a.). Até 30 de junho de 2009, a controlada Star One já havia amortizado cinco parcelas de principal e juros, remanesecendo o saldo devedor de US\$119.334. O último serviço da dívida ocorrerá em 02 de dezembro de 2013.

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- e.1) Emissão de notas promissórias em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. Tais notas promissórias são instrumentos legais perante às leis francesas que podem ser executados judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- e.2) Compromisso da controlada Embratel em deter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- e.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes dos resultados financeiros, impostos, depreciação e amortização ("EBITDA"), os quais estão atendidos em 30 de junho de 2009 e até a data de emissão destas Informações Trimestrais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) Financiamento do satélite Star One C-2

Em 7 de junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-2 e 100% do prêmio de seguro de crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação é de US\$136.535. O contrato tem prazo de carência de 27 meses (findo em maio de 2007), amortização em 10 parcelas semestrais e taxa de juros fixa igual a 4,09% a.a.

Até 30 de junho de 2009, a controlada Star One amortizou duas parcelas de principal e juros, remanescendo o saldo devedor de US\$109.402. O último serviço da dívida ocorrerá em 21 de maio de 2013.

Este contrato de financiamento prevê cláusulas similares de garantias e compromissos financeiros ao do satélite C-1.

g) Financiamento ICMS

Em setembro de 2002, a controlada VSA (incorporada na controlada Embratel) deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo o Banco do Brasil na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito aprovada foi de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído, R\$28.372, ficou bem abaixo do limite aprovado, e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais. O saldo total em aberto em 30 de junho de 2009 é de R\$16.731 (R\$18.254 em 31 de março de 2009).

h) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. As receitas das Sociedade são geradas em Reais, ao passo que a Sociedade possui dívidas, juros e contas a pagar em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Swap de juros e moedas

Para mitigar os riscos a que estão expostas as controladas Embratel e Star One realizaram alguns contratos de *swap* de juros e moedas com característica de proteção, como segue:

Descrição	30 de junho de 2009			31 de março de 2009		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição Ativa – USD	1.103.563	576.199	1.147.626	900.858	473.236	1.090.937
Posição Passiva – CDI	(1.103.563)	(576.199)	(1.187.552)	(900.858)	(473.236)	(950.096)
	-	-	(39.926)	-	-	140.841

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One praticaram operações de derivativos baseando-se em oportunidades de mercado, visando ajustar a posição de hedge a níveis julgados adequados pela Administração. Tais operações foram classificadas nas linhas de instrumentos financeiros como circulante e não circulante em 30 de junho e 31 de março de 2009, de acordo com seus vencimentos.

Descrição	30 de junho de 2009			31 de março de 2009		
	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)	Valor de referência Notional (milhares de)		Valor justo a receber (a pagar)
	R\$	US\$		R\$	US\$	
Posição Ativa – USD	27.714	14.286	27.662	84.918	43.742	101.226
Posição Ativa – CDI	413.695	180.984	409.456	758.755	326.919	734.416
Posição Passiva – CDI	(27.714)	(14.286)	(30.099)	(84.918)	(43.742)	(91.312)
Posição Passiva – USD	(413.695)	(180.984)	(345.424)	(758.755)	(326.919)	(741.290)
	-	-	61.595	-	-	3.040

Os ganhos (perdas) nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Operações de derivativos (swap) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado					
	30 de junho de 2009			31 de março de 2009		
	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado	Valor contábil (milhares de)		Valor de mercado
R\$	US\$	R\$		US\$		
Empréstimos e financiamentos	2.229.971	1.142.637	2.233.337	2.792.596	1.206.201	2.797.945

e) Análise de sensibilidade

A Instrução CVM 475/08 estabelece que, em complemento ao disposto no item 59 do CPC 14 – Reconhecimento, mensuração e evidenciação, as Sociedades abertas deverão divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar – 5%:	R\$1,8540 para US\$1,00
Cenário II	Dólar – 25%:	R\$1,3905 para US\$1,00
Cenário III	Dólar – 50%:	R\$0,9270 para US\$1,00

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%: R\$2,0492 para US\$1,00
Cenário II	Dólar + 25%: R\$2,5615 para US\$1,00
Cenário III	Dólar + 50%: R\$3,0738 para US\$1,00

A tabela abaixo apresenta os impactos nos resultados consolidados apresentados, considerando cada um dos cenários propostos.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar			
Swap DOL x CDI	(57.103)	(336.649)	(616.195)
Swap CDI x DOL	16.783	98.943	181.103
Dívida em US\$	101.377	582.919	1.064.461
Total	61.057	345.213	629.369
Alta do dólar			
Swap DOL x CDI	60.601	369.573	678.545
Swap CDI x DOL	(17.811)	(108.620)	(199.428)
Dívida em US\$	(101.377)	(633.608)	(1.165.838)
Total	(58.587)	(372.655)	(686.721)

21. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON ("NPC 22"), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Provisões				
Trabalhistas	82.012	85.922	139.047	132.974
Tributárias	82.672	78.737	3.275.641	3.235.836
Cíveis	179.132	173.065	503.186	516.029
Total de provisões	343.816	337.724	3.917.874	3.884.839
Depósitos judiciais				
Trabalhistas	(28.081)	(27.964)		
Tributárias	(11.461)	(11.262)		
Cíveis	(31.761)	(30.044)		
Total de depósitos judiciais	(71.303)	(69.270)		
Total de provisões líquidas	272.513	268.454		

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31 de março de 2009	Movimentação			Saldo em 30 de junho de 2009
		Adições/ (reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1)	
Trabalhistas	85.922	3.830	(7.740)	-	82.012
Tributárias	78.737	4.124	(350)	161	82.672
Cíveis	173.065	13.310	(8.635)	1.392	179.132
	337.724	21.264	(16.725)	1.553	343.816

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.1. Contingências trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter e PMS constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

21.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
ICMS (a)	36.742	37.019	1.269.675	1.259.710
CSLL/IRPJ (b)	824	824	86.679	86.679
IRRF/CIDE (c)	1.819	1.819	138.779	138.779
INSS	-	-	6.884	6.884
PIS (d)	959	945	184.568	184.538
COFINS (e)	32.059	25.754	405.048	404.907
FUST/FUNTEL (f)	-	-	315.896	285.955
ILL/Saldo Negativo de IRPJ (g)	-	-	390.397	390.397
Outras (h)	10.269	12.376	477.715	477.987
Total	82.672	78.737	3.275.641	3.235.836

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foram classificadas como provável totalizam R\$21.820 em 30 de junho de 2009 (R\$22.097 em 31 de março de 2009) e aquelas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$153.107 em 30 de junho de 2009 (R\$143.142 em 31 de março de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a controlada PMS foi autuada no valor de R\$288.763, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$827.805 em 30 de junho e 31 de março de 2009, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A controlada Embratel possui contingência fiscal de CSLL no valor de R\$76.855 em 30 de junho e 31 de março de 2009 referente à não homologação de compensação ocorrida em 1999. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) IRRF/CIDE

A controlada Embratel possui autuações fiscais no valor total de R\$131.236 em 30 de junho e 31 de março de 2009, sendo R\$84.072 de IRRF e R\$47.164 de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

d) PIS

As controladas Embratel, TdB e PMS possuem autuações de PIS no valor total R\$185.527 em 30 de junho de 2009 (R\$185.483 em 31 de março de 2009), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda de R\$184.568 em 30 de junho de 2009 (R\$184.538 em 31 de março de 2009) e como provável a perda de R\$959 em 30 de junho de 2009 (R\$945 em 31 de março de 2009).

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$437.107 em 30 de junho de 2009 (R\$430.661 em 31 de março de 2009), decorrentes substancialmente de glosas de compensações e supostos recolhimentos a menor das quais R\$32.059 em 30 de junho de 2009 (R\$25.754 em 31 de março de 2009) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$405.048 em 30 de junho de 2009 (R\$404.907 em 31 de março de 2009) como de perda possível.

f) FUST/FUNTTTEL

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03 da Superintendência de Universalização da ANATEL. Nos meses de janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela em discussão e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

Após a edição da citada Súmula nº 01/2005 da ANATEL, as controladas TdB, PMS, Embratel e Star One receberam autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$235.983 em 30 de junho e 31 de março de 2009, principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS, TdB e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTTEL no valor de R\$79.913 em 30 de junho de 2009 (R\$49.972 em 31 de março de 2009). A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em dezembro de 2006, as controladas TdB, PMS e a antiga controlada VSP foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação, uma vez que o edital não continha estes elementos. Desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas informações trimestrais.

g) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido (“ILL”)/Saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel e Star One possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$390.397 em 30 de junho e 31 de março de 2009. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 30 de junho e 31 de março de 2009. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
ANATEL (a)	39.941	41.538	293.204	302.985
Disputa com terceiros (b)	139.191	131.527	209.982	213.044
Total	179.132	173.065	503.186	516.029

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL

a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$72.542 em 30 de junho de 2009 (R\$72.233 em 31 de março de 2009), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 30 de junho de 2009 o valor de R\$21.124 (R\$20.842 em 31 de março de 2009) como perda provável e R\$51.418 em 30 de junho de 2009 (R\$51.391 em 31 de março de 2009) como perda possível.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 30 de junho de 2009 o valor de R\$18.817 (R\$20.697 em 31 de março de 2009) como perda provável e R\$241.786 (R\$251.594 em 31 de março de 2009) como perda possível.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, Star One, PMS, BrasilCenter e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$218.106 em 30 de junho de 2009 (R\$210.516 em 31 de março de 2009), tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado o valor de R\$95.389 (R\$90.892 em 31 de março de 2009) como perda provável e R\$122.717 (R\$119.624 em 31 de março de 2009) como perda possível.

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21 e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando como provável a perda de R\$43.802 em 30 de junho de 2009 (R\$40.635 em 31 de março de 2009). As ações consideradas possíveis de perda totalizam R\$87.265 em 30 de junho de 2009 (R\$93.420 em 31 de março de 2009).

Em Abril de 2009, a Administração da controlada Star One foi notificada acerca de processo arbitral movido por duas operadoras internacionais de telecomunicações, através do qual é pleiteado ressarcimento por alegados prejuízos comerciais decorrentes de contratos firmados entre 2002 e 2004. A Administração discorda da pretensão das autoras e, através de seus consultores legais, encontra-se em fase de preparação da defesa. Como a causa não explicita os valores pretendidos pelos autores, não é possível no estágio atual ter uma estimativa confiável do montante envolvido e das chances de êxito na causa.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22. Passivo atuarial – TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2009 e 2008 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (4 participantes em 30 de junho de 2009). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de março de 2009	485.875
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	3.395
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	10.377
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(2.677)
	<hr/>
Passivo atuarial em 30 de junho de 2009	496.970
	<hr/>
Circulante	24.890
Não circulante	472.080

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$5.316.660, representado por 1.022.119.356 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 529.771.410 mil ações ordinárias e 492.347.946 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$8,77 em 30 de junho de 2009 (R\$8,38 em 31 de março de 2009), por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 30 de junho e 31 de março de 2009	<u><u>50.475</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 30 de junho de 2009 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,70</u></u>

d) Conciliação entre o lucro líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado em 30 de junho de 2008 refere-se à eliminação dos ganhos não realizados na operação de venda de equipamentos VSAT's ("Very Small Aperture Terminal") utilizados no negócio de internet banda larga, efetuada pela controlada Star One para a controlada Embratel.

24. Transações com partes relacionadas

24.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuir características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro	394.701	356.128
NET	109.626	95.880
Contas a receber (call center)		
Claro	6.981	6.849
NET	561	565
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.132	1.069
Telmex – Chile	1.924	2.170
Telmex – Argentina	4.180	4.989
Telmex – USA	12.989	12.631
Telmex – Colômbia	233	304
Telmex – Peru	234	142
Telmex – Uruguai	58	26
ATT – USA	12.274	7.469
UNINET – México	505	2.046
Outros ativos circulantes		
Telmex Solutions	8	7
NET	35.506	33.153
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Outros ativos		
NET	73.979	68.518

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende também despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos ao serviços de telefonia para assinantes da NET.
- (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho de 2009	31 de março de 2009
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro	227.768	207.673
NET	89.357	90.947
Telmex – Chile	309	168
Telmex – USA	4.595	1.728
Telmex – Argentina	693	649
Telmex – Colômbia	321	296
Telmex – Peru	16	10
Telmex – Uruguai	72	82
UNINET – México	81	96
Procisa do Brasil	1.420	983
Creo Sistemas, S.A .C.	-	797
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	1.137	1.099
Telmex – Chile	343	827
Telmex – USA	3.322	3.456
Telmex – Argentina	345	247
Telmex – Peru	31	11
Telmex – Uruguai	12	9
ATT – USA	918	1.029
UNINET – México	43	12

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	192.092	67.378
NET	150.981	85.645
Tráfego internacional		
Telmex – México	532	1.170
Telmex – Argentina	1.972	1.570
Telmex – USA	8.175	5.167
Telmex – Chile	351	282
Telmex – Colômbia	251	175
Telmex – Peru	259	10
Telmex – Uruguai	63	-
ATT – USA	11.331	6.802
UNINET – México	1.180	831
Internet banda larga		
Telmex – Argentina	746	321
Telmex – Uruguai	2	-
Call Center		
Claro	27.389	47.200
NET	-	6.626
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(632.942)	(480.934)
NET	(172.130)	(90.306)
Tráfego internacional		
Telmex – México	(441)	(691)
Telmex – Argentina	(462)	(402)
Telmex – USA	(1.726)	(1.050)
Telmex – Chile	(314)	(356)
Telmex – Colômbia	(470)	(106)
Telmex – Peru	(49)	(40)
Telmex – Uruguai	(22)	(20)
ATT – USA	(4.081)	(2.788)
UNINET – México	(282)	(85)
Comercialização de serviços		
Claro	(12.844)	(35.064)
NET	(10.906)	(5.656)
Gerais e administrativas		
Claro	(643)	(440)
Procisa do Brasil	(7.025)	-
Creo Sistemas, S.A .C.	(797)	-
Outras receitas operacionais		
Telmex Solutions	3	-

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho	
	2009	2008
Resultado financeiro		
Receitas financeiras / variação cambial		
Telmex – México	(71)	195
Telmex – Argentina	(434)	204
Telmex – USA	(639)	236
Telmex – Chile	15	6
Telmex – Colômbia	(42)	8
Telmex – Peru	(27)	-
Telmex – Uruguai	(7)	-
ATT – USA	(1.448)	711
UNINET – México	(166)	15
Despesas financeiras / variação cambial		
Telmex – México	184	(163)
Telmex – Argentina	(190)	(76)
Telmex – USA	(543)	(81)
Telmex – Chile	(259)	(26)
Telmex – Colômbia	59	(6)
Telmex – Peru	6	(3)
Telmex – Uruguai	15	(1)
ATT – USA	69	(95)
UNINET – México	(19)	(3)

Em 30 de junho de 2008, foram registrados na controladora R\$3.107 de despesas de juros sobre mútuo com a controlada Embratel.

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa Net Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de Net Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica. Em dezembro de 2008 as partes assinaram aditivo contratual para contemplar a possibilidade de variação na entrega mensal de capacidade.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

24.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações dos Administradores por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho			
	2009	2008	2009	2008
Salários e demais benefícios de curto prazo	230	221	4.364	8.229
Outros benefícios (1)	-	-	162	1.301
Total	230	221	4.526	9.530

(1) Compreende substancialmente rescisão de contrato de trabalho e remuneração com base em ações.

25. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

1. Receita líquida

No segundo trimestre de 2009, a receita líquida total foi de R\$2.562 milhões, um crescimento de 9,4 por cento (R\$221 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2008. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 27,6 por cento (R\$112 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 24,3 por cento (R\$146 milhões) em comunicação de dados, aumento de 0,5 por cento (R\$6 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 37,8 por cento (R\$58 milhões) em outros serviços. No segundo trimestre de 2009, a receita de serviços de DTH totalizou R\$16 milhões.

Comparada com o período acumulado de seis meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 9,6 por cento (R\$449 milhões) principalmente devido ao crescimento de 26,8 por cento (R\$211 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 23,6 por cento (R\$279 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 0,7 por cento (R\$16 milhões) na receita de longa distância e redução de 24,4 por cento (R\$76 milhões) em outros serviços. No período acumulado de seis meses de 2009, a receita de serviços de DTH totalizou R\$19 milhões.

A receita líquida total comparada ao primeiro trimestre de 2009 manteve-se estável.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 46,3 por cento da receita total comparado com 50,4 por cento, no segundo trimestre do ano anterior.

2. Serviço local

Mil	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	4.444	5.836	6.081	36,8%	4,2%

O número de linhas locais no segundo trimestre de 2009 chegou a 6.081 mil, um crescimento de 36,8 por cento com relação ao segundo trimestre de 2008. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo, bem como as linhas em serviço do mercado residencial. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro semestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

R\$ Milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Serviços locais	405,7	480,0	517,9	27,6%	7,9%	786,9	997,9	26,8%

A receita com serviço local no segundo trimestre de 2009 foi de R\$518 milhões, um crescimento de 27,6 por cento (R\$112 milhões) comparada com o segundo trimestre de 2008, devido, principalmente ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (principalmente Net fone e Vipline). Comparado com o primeiro trimestre de 2009, a receita local aumentou 7,9 por cento (R\$38 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado de uma maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro de 2008. Ela permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação foi feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1º de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, teve sua entrada em operação em 2 de março de 2009.

Desde março de 2009, a Portabilidade Numérica, seguindo o cronograma estabelecido pela Anatel, foi implantada em todos os DDDs do Brasil (total de 67), e a Embratel está entre as primeiras operadoras de telecomunicações no ranking de recepção de linhas, mantendo-se na primeira posição entre as operadoras de telefonia fixa ao final de junho de 2009.

3. Comunicação de dados

Mil	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	3.358,7	5.003,7	5.152,3	53,4%	3,0%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

No segundo trimestre de 2009, foram adicionadas 149 mil linhas equivalentes de 64kbps. Em 30 de junho de 2009, a Embratel tinha 5.152 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 53,4 por cento.

R\$ milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Comunicação de dados	600,5	714,7	746,3	24,3%	4,4%	1.182,2	1.461,0	23,6%

A receita de comunicação de dados no segundo trimestre foi de R\$746 milhões, um crescimento de 24,3 por cento (R\$146 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2008. Comparada com o primeiro trimestre de 2009, a receita de dados cresceu 4,4 por cento (R\$32 milhões).

4. Longa distância nacional

	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.068,1	1.118,0	1.082,1	1,3%	-3,2%	2.174,8	2.200,0	1,2%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.845,5	3.697,1	3.598,0	-6,4%	-2,7%	7.681,7	7.295,2	-5,0%

No segundo trimestre de 2009, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.598 milhões de minutos, uma redução de 2,7 por cento comparado com primeiro trimestre de 2009. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 7.295 milhões de minutos, uma redução de 5,0 por cento comparado com o mesmo período do ano anterior.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.082 milhões no segundo trimestre de 2009, um crescimento de 1,3 por cento (R\$14 milhões) comparado com o segundo trimestre de 2008. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, a receita de longa distância nacional apresentou redução de 3,2 por cento (R\$36 milhões), principalmente em decorrência de fatores sazonais do segmento residencial.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

5. Longa distância internacional

	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Longa distância internacional (R\$ milhões)	111,9	121,4	103,9	-7,1%	-14,4%	234,3	225,3	-3,9%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	458,5	431,5	364,9	-20,4%	-15,4%	921,9	796,3	-13,6%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 365 milhões de minutos, uma redução de 20,4 por cento no segundo trimestre de 2009 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, o tráfego de longa distância internacional reduziu em 15,4 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no segundo trimestre de 2009, totalizou R\$104 milhões, uma redução de 7,1 por cento devido, principalmente, ao segmento residencial. Comparada com o primeiro trimestre de 2009, a receita de longa distância internacional apresentou uma redução de 14,4 por cento, principalmente devido ao impacto da desvalorização do real frente ao dólar no serviço longa distância internacional entrante.

6. TV por assinatura via satélite

A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite ("Via Embratel"), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou junho de 2009 com 143.743 vendas e 115.588 clientes instalados.

Ao final do segundo trimestre de 2009, a estrutura de vendas da Embratel está presente em 4.565 municípios e em todos os estados do país.

A receita líquida no segundo trimestre de 2009 foi de R\$16 milhões, crescimento de 389,7 por cento em relação ao primeiro trimestre de 2009. No acumulado do período, a receita líquida foi de R\$19 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

7. Custos e despesas

R\$ milhões	2T08	1T09	2T09	% Var Ano	% Var Trim.	1S08	1S09	% Var
Receita Líquida	2.340,9	2.578,2	2.562,0	9,4%	-0,6%	4.691,6	5.140,1	9,6%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.293,6)	(1.465,6)	(1.428,0)	10,4%	-2,6%	(2.519,6)	(2.893,6)	14,8%
Despesas de vendas	(317,6)	(318,0)	(299,7)	-5,6%	-5,8%	(636,0)	(617,6)	-2,9%
Despesas gerais & administrativas	(163,3)	(153,4)	(155,3)	-4,9%	1,2%	(325,9)	(308,7)	-5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(16,6)	19,4	(18,6)	12,1%	na	(31,8)	0,4	na
EBITDA	549,7	660,6	660,3	20,1%	0,0%	1.178,4	1.320,6	12,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>23,5%</i>	<i>25,6%</i>	<i>25,8%</i>	<i>2,3 pp</i>	<i>0,2 pp</i>	<i>25,1%</i>	<i>25,7%</i>	<i>0,6 pp</i>
Equivalência Patrimonial	(22,6)	28,3	45,0	na	59,1%	(37,4)	73,3	na
Depreciação & amortização	(312,8)	(313,4)	(324,2)	3,7%	3,5%	(623,2)	(637,6)	2,3%
EBIT	214,3	375,6	381,1	77,8%	1,5%	517,8	756,3	46,1%
<i>Margem EBIT</i>	<i>9,2%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,9%</i>	<i>5,7 pp</i>	<i>0,3 pp</i>	<i>11,0%</i>	<i>14,7%</i>	<i>3,7 pp</i>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	28,8	28,9	21,0	-27,2%	-27,3%	57,6	49,8	-13,5%
Receita financeira	29,7	31,7	34,6	16,4%	9,3%	60,0	66,3	10,4%
Variações cambiais e monetárias ativas	(1,0)	(2,8)	(13,7)	1336,3%	383,7%	(2,4)	(16,5)	573,1%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(33,0)	(34,7)	245,7	na	na	(99,0)	211,4	na
Despesa financeira	(39,8)	(71,6)	(56,7)	42,3%	-20,9%	(88,8)	(128,3)	44,5%
Variações cambiais e monetárias passivas	6,9	37,0	302,3	4308,4%	718,2%	(10,2)	339,7	na
Outras receitas/(despesas), líquidas	(7,8)	-	-	-100,0%	na	(11,1)	-	-100,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	202,4	369,8	647,8	220,1%	75,2%	465,3	1.017,5	118,7%
Imposto de renda a contribuição social	(73,3)	(143,9)	(223,4)	204,6%	55,2%	(37,4)	(367,3)	881,3%
Participações minoritárias	(6,5)	(9,1)	(21,0)	224,5%	130,0%	(13,1)	(30,1)	130,3%
Lucro líquido	122,6	216,7	403,4	229,1%	86,1%	414,8	620,1	49,5%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de interconexão e facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no segundo trimestre de 2009 foram de R\$1.099 milhões, um aumento de 9,7 por cento (R\$97 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2008, em função de um maior interesse de tráfego com destino móvel e aumento nas tarifas de terminação de rede móvel (VU-M) ocorrida em janeiro 2009. Comparado com o primeiro trimestre de 2009, os custos de interconexão e facilidades reduziram 4,8 por cento (R\$55 milhões). Esta redução deve-se, em grande parte, a uma redução nos custos de terminação em rede móvel (VU-M) decorrente de fatores sazonais do mercado residencial.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

Custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$329 milhões no segundo trimestre de 2009, um aumento de 12,8 por cento (R\$37 milhões) quando comparado com o segundo trimestre de 2008.

Na comparação ano contra ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) aumentaram 12,4 por cento (R\$71 milhões), totalizando R\$641 milhões.

Como percentual da receita líquida, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) mantiveram-se estáveis comparados ao primeiro trimestre de 2009.

Despesas de vendas

As despesas de vendas foram de R\$300 milhões no segundo trimestre de 2009, uma redução de 5,6 por cento (R\$18 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2008, principalmente pela redução de serviços de terceiros. Comparadas ao primeiro trimestre de 2009, as despesas de vendas reduziram-se em 5,8 por cento (R\$18 milhões), principalmente em função da provisão para devedores duvidosos.

Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior e ao primeiro trimestre de 2009.

Despesas gerais & administrativas

As despesas gerais & administrativas no segundo trimestre de 2009 foram de R\$155 milhões. Comparadas ao segundo trimestre de 2008, tiveram redução de 4,9 por cento (R\$8 milhões) e comparadas ao primeiro trimestre de 2009 mantiveram-se estáveis.

Como percentual da receita líquida, as despesas gerais & administrativas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado

No primeiro semestre de 2009 em relação às principais variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

8. EBITDA, EBIT e resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$660 milhões no segundo trimestre de 2009, um aumento de 20,1 por cento (R\$110 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2008. Comparado ao primeiro trimestre de 2009, o EBITDA manteve-se estável. A margem EBITDA foi de 25,8 por cento no segundo trimestre de 2009.

O EBIT atingiu R\$381 milhões no segundo trimestre de 2009, equivalendo a 14,9 por cento da receita líquida, comparado com 9,2 por cento no mesmo período do ano anterior e 14,6 por cento no primeiro trimestre de 2009. Comparado com o segundo trimestre de 2008, o EBIT aumentou 77,8 por cento (R\$167 milhões) e no acumulado do período apresentou aumento de 46,1 por cento (R\$239 milhões) totalizando R\$756 milhões.

O lucro líquido totalizou R\$403 milhões no segundo trimestre de 2009, um crescimento de 86,1 por cento quando comparado ao primeiro trimestre de 2009 e um crescimento de 229,1 por cento quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os resultados no acumulado do período estão afetados por cerca de R\$350 milhões pelo efeito líquido positivo de variação cambial, substancialmente sobre os contratos de empréstimos e derivativos, em função da valorização do Real frente ao Dólar, enquanto os resultados de 2008 foram afetados em R\$179 milhões pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos decorrentes da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A.. Excluindo esses efeitos, os lucros líquidos seriam de R\$270 milhões no acumulado de 2009 e R\$236 milhões no acumulado de 2008, gerando portanto um crescimento de 14,5 por cento ano contra ano.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Comentário do desempenho consolidado
No primeiro semestre de 2009 em relação às principais
variações ocorridas no mesmo período do ano anterior

9. Posição financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	31/mar/09				30/jun/09			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	603,5	21,6%	117,71% CDI	até 1 ano	191,8	8,6%	116,34% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	666,5	23,9%	US\$ + 3,96%	até 1 ano	564,6	25,3%	US\$ + 3,36%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	1.270,0	45,5%	US\$ + 4,22%		756,4	33,9%	US\$ + 3,37%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	12,1	0,4%	41,05% CDI	até 3,0 anos	10,6	0,5%	50,76% CDI	até 2,7 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.510,5	54,1%	US\$ + 3,79%	até 4,8 anos	1.463,0	65,6%	US\$ + 3,51%	até 4,8 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.522,6	54,5%	US\$ + 3,73%		1.473,6	66,1%	US\$ + 3,47%	
Total dívida em moeda nacional	615,6	22,0%	116,20% CDI	até 3,0 anos	202,4	9,1%	112,90% CDI	
Total dívida em moeda estrangeira	2.177,0	78,0%	US\$ + 3,84%	até 4,8 anos	2.027,6	90,9%	US\$ + 3,47%	
Total da Dívida	2.792,6	100,0%	US\$ + 3,95%		2.230,0	100,0%	US\$ + 3,43%	

Em 30 de junho de 2009, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 55,5 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 100,0 por cento por estes instrumentos.

Em 30 de junho de 2009, a posição de caixa era de R\$463 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.230 milhões e uma dívida líquida de R\$1.767 milhões.

10. Investimento

R\$ milhões	1T09		2T09		1S09		1S08	
		%		%		%		%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	189,8	51,1%	183,5	61,3%	373,3	55,6%	362,5	51,8%
Infra-estrutura de rede	122,4	33,0%	58,4	19,5%	180,8	27,0%	206,1	29,4%
Serviços de Dados e Internet	38,3	10,3%	37,8	12,6%	76,1	11,3%	78,6	11,2%
Star One	1,7	0,4%	5,9	2,0%	7,5	1,1%	25,5	3,6%
Outros investimentos (incluindo TI)	19,2	5,2%	13,9	4,6%	33,1	4,9%	27,7	4,0%
Investimento Total	371,4	100,0%	299,4	100,0%	670,8	100,0%	700,4	100,0%

Os investimentos no segundo trimestre de 2009 foram de R\$299 milhões.

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações dos resultados consolidados da controlada
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel
Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	30 de junho	
	(não auditados)	
	2009	2008
Receita operacional bruta	7.036.858	6.426.051
Deduções da receita bruta	(1.911.789)	(1.756.403)
Receita operacional líquida	5.125.069	4.669.648
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(3.484.965)	(3.087.104)
Lucro bruto	1.640.104	1.582.544
Receitas (despesas) operacionais	(968.928)	(1.057.926)
Comercialização dos serviços	(622.990)	(636.421)
Gerais e administrativas	(346.998)	(372.898)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.060	(48.607)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e resultado de participações societárias	671.176	524.618
Resultado financeiro	262.076	(36.936)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio	12.242	(12.840)
Outras perdas de participações societárias, líquidas	-	(7.182)
Lucro antes de impostos e participação minoritária	945.494	467.660
Imposto de renda e contribuição social	(365.620)	(35.368)
Participação minoritária	(25.706)	(8.982)
Lucro líquido do período	554.168	423.310
Quantidade de ações (lotes de mil)	7.267.739	5.737.806
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	76,25	73,78